

Mensagem Dois

As igrejas locais como testemunho de Jesus

Leitura Bíblica: Ap 1:1-2, 9, 11-13, 20; 22:16a

I. O livro de Apocalipse não é apenas uma revelação do próprio Cristo, mas também uma revelação de Cristo em Sua igreja e em unidade com ela – 1:1-2, 11; 22:16a; Ef 5:25, 32:

- A. Em Apocalipse vemos Cristo com Sua igreja e Cristo na igreja – 1:11-13.
- B. Como a revelação acerca de Cristo, o livro de Apocalipse apresenta o testemunho de Jesus – a igreja – vv. 1, 9, 11; 22:16a:
 - 1. Jesus é o testemunho de Deus, expressando Deus; Deus precisa de uma ampliação de Seu testemunho, que é a igreja – 1Co 12:12:
 - a. O apóstolo João viu Jesus no meio das igrejas – Ap 1:11-13.
 - b. Cristo é o testemunho de Deus, e a igreja é o testemunho de Jesus – Jo 1:18; 5:31-37; 8:14; Ap 1:2, 5, 9.
 - c. O que Deus é, é plenamente expressado em Jesus, e o que Cristo é deve ser plenamente expressado na igreja – Ef 3:21.
 - 2. Hoje Deus tem uma expressão corporativa (a igreja) que é o testemunho de Jesus, que é a expressão de Deus – Cl 1:15, 18; 2:2; Ef 3:4, 6:
 - a. A expressão de Deus não pode ser dividida; Deus é um só, portanto Sua expressão também deve ser uma só – Jo 17:22; Ef 4:3-6.
 - b. Onde quer que esteja a expressão de Deus em cada localidade, ela deve ser única – 1Co 1:2; 12:27; Ap 1:11.

II. O livro de Apocalipse é um livro a respeito das igrejas como testemunho de Jesus – vv. 1-2, 9, 11; 22:16a:

- A. O testemunho de Jesus não são cristãos individuais, são as igrejas locais, a igreja de maneira prática – 1:2, 9, 11:
 - 1. Para mostrar Jesus às pessoas de nossa localidade, é preciso uma igreja local que testifique quem é Jesus; assim, a igreja em nossa localidade deve levar a imagem, expressão, aparência e virtudes de Cristo – Cl 1:15; 3:10.
 - 2. Por serem a expressão do Cristo todo-inclusivo, as igrejas locais são o testemunho de Jesus – v. 11; Ap 1:2, 9, 11.
 - 3. Como testemunho de Jesus, a igreja é o testemunho de que o Senhor Jesus viveu como um ser humano não por Si mesmo, mas por Seu Pai e que Nele Satanás nada tinha – Jo 5:17, 19, 30; 6:57a; 14:30.
- B. O Filho é glorificado na vida adequada da igreja para que o Pai seja glorificado – Ef 3:21; Jo 12:23; 13:31-32; 17:1, 22:
 - 1. A vida da igreja é a glorificação do Filho; para o Filho ser glorificado é necessária uma vida prática da igreja – Ef 3:21; 1Tm 3:15-16.
 - 2. À medida que praticamos a unidade genuína, o Filho é glorificado, e o Pai é glorificado na glorificação do Filho – Jo 17:1, 5, 22.
 - 3. Todos precisamos ver que, do ponto de vista prático, a oração do Senhor ao Pai em João 17 é uma oração para a vida da igreja.
 - 4. Para a glorificação do Filho na vida da igreja, há uma necessidade crucial da unidade genuína de todos os crentes no Filho; se não há unidade entre os crentes, não há vida da igreja e, se não há vida da igreja, não há como o Filho ser glorificado de maneira prática – vv. 1, 21-23; Rm 15:5-6; 1Co 1:2, 10.

III. O pensamento central dos três primeiros capítulos de Apocalipse são os sete candelabros como as sete igrejas locais para a expressão de Deus – 1:11, 20:

- A. As igrejas como candelabros de ouro carregam o testemunho de Jesus – 1:2, 9; 20:4:
 - 1. O testemunho de Jesus é o testemunho do Filho vindo com o Pai, pelo Espírito, para viver na terra, morrer na cruz para limpar o universo, liberar a vida divina e ressuscitar dentre os mortos para tornar-se o Espírito que dá vida, que então vem como o Filho com o Pai, composto da divindade, humanidade, viver humano, crucificação e ressurreição, incluindo todos os atributos divinos e virtudes humanas – Jo 10:38; 1Co 15:45.
 - 2. Tal testemunho composto é o testemunho de Jesus, e esse testemunho tem um símbolo: o candelabro de ouro – Ap 1:12, 20.
- B. Como candelabros de ouro, as igrejas locais são uma duplicação de Cristo, o único candelabro – vv. 11-12, 20:
 - 1. Em Êxodo 25, Cristo, a corporificação e expressão de Deus, é tipificado pelo único candelabro, mas em Apocalipse esse candelabro foi multiplicado; cada candelabro é uma reprodução do candelabro revelado em Êxodo 25.
 - 2. Quando se soma todos os candelabros, ou igrejas locais, o resultado é a multiplicação de Cristo, a corporificação e expressão multiplicadas do Deus Triúno para ser o testemunho de Jesus – Ap 1:2, 9, 11-12, 20.
- C. Os candelabros de ouro significam as igrejas como a corporificação e expressão do Deus Triúno resplandecendo, com o Espírito de Deus sete vezes intensificado como as lâmpadas, para serem o testemunho de Jesus – v. 20; 4:5:
 - 1. As igrejas locais como candelabros têm o testemunho de Jesus Cristo em cidades separadas, brilhando localmente, mas coletivamente – 1:2, 9, 20; 20:4.
 - 2. Cada igreja local é um candelabro de ouro, tendo o Espírito de Deus sete vezes intensificado como as lâmpadas e brilhando o testemunho de Jesus em sua localidade nesta era de trevas – 2:1, 5.
- D. O sinal dos candelabros em Apocalipse 1 indica que as igrejas deveriam ser idênticas em essência, aparência e expressão – 1:20:
 - 1. A substância de cada igreja local deve ser Deus Pai, e a forma, a aparência, de cada igreja local deve ser Cristo, a corporificação e expressão do Deus Triúno – 2Pe 1:4; Jo 1:1, 14; Cl 2:9.
 - 2. As igrejas não devem ter uma aparência diferente da do Cristo todo-inclusivo; se em nossa igreja houver uma diferença que nos torna distintos das demais igrejas, estamos errados – 3:10-11.
 - 3. Todas as igrejas locais deveriam ser iguais e dar o mesmo testemunho: testemunho do Filho com o Pai pelo Espírito – Jo 14:10-11, 17.
 - 4. “Espero que chegue o dia quando todas as igrejas locais se pareçam, e creio que, quando chegar esse dia, o Senhor voltará” (*The Church – the Reprint of the Spirit*, p. 30).